

**Pela recondução do museólogo e sócio da ABA, Mario de Souza Chagas,
ao cargo de diretor do Museu da República**

Remetente: Comitê de Patrimônios e Museus

Destinatários: Exma. Sra. Ministra da Cultura, Margareth Menezes da Purificação; Ilmo. Sr. Secretário Executivo do Ministério da Cultura, Marcio Tavares; Ilma Sra. Presidenta do Ibram, Fernanda Castro.

A Associação Brasileira de Antropologia manifesta solidariedade ao seu sócio, o museólogo e servidor do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), Mario de Souza Chagas, recentemente exonerado do cargo de diretor do Museu da República. Outrossim, declara apoio à reivindicação de servidores e técnicos do referido museu e de diferentes segmentos da sociedade civil, pela sua recondução ao cargo para o qual foi selecionado por meio de edital público. Mario Chagas é um dos principais expoentes da Museologia Social, criador de uma obra reconhecida nacional e internacionalmente, e foi um dos responsáveis pela Política Nacional de Museus e um dos criadores do Sistema Brasileiro de Museus, do Cadastro Nacional de Museus, do Programa Pontos de Memória, do Programa Nacional de Educação Museal e do próprio Ibram. Apresenta, também, um expressivo currículo como professor da Escola de Museologia da UNIRIO, tendo formado centenas de alunos e incrementado a estruturação de inúmeros cursos de Museologia articulados com a Antropologia e voltados para a inclusão social, a cidadania plena, a representação e a atuação, no campo museal brasileiro, de indígenas, quilombolas, ribeirinhos, moradores de periferias e favelas, povos de santo e de todas as crenças religiosas. Recentemente, ele protagonizou a campanha “Libertem o Nosso Sagrado”, que mobilizou casas e lideranças religiosas em torno da transferência de uma coleção de objetos de devoção, até então aprisionados no Museu da Polícia, para o Museu da República. Outra ação marcante de Mario à frente do Museu da República se expressa na Rede de Museus Sociais, que combate a violência promovendo inserção social por meio da valorização da memória e do patrimônio. Na direção do Museu da República, Mario Chagas também vinha contribuindo para a revitalização do bairro do Catete, no Rio de Janeiro, por meio de trabalhos com pessoas idosas e com deficiência, bem como de atividades lúdicas e de cunho social que fazem do museu um espaço para reflexão e

debate sobre questões relativas ao bairro e à cidade. Além disso, numa atitude pioneira e cidadã, Mario implantou no museu um posto de vacinação durante a epidemia de covid. Na reivindicação de que o Ministério da Cultura e a Presidência do Ibram revejam a decisão que culminou com sua exoneração da direção do Museu da República, Mario conta com o apoio dos pares, dos funcionários da instituição e dos conselhos de museologia em nível regional e federal. É, pois, na intenção de colaborar com o Ministério da Cultura, numa atitude de cidadania plena, que a ABA se manifesta pela recondução de Mario de Souza Chagas ao cargo de diretor do Museu da República.